

# Boletim Mensal Profusa

*São bem-vindas as boas notícias...*

*Um "recorte" dos fatos que marcam a nossa confiança*

**São Paulo, novembro de 2009**

**N.º 004**

## **Profusa inova com lançamento de revestimento refratário em pó®**

A Profusa, atendendo às necessidades de redução de riscos com Segurança no Trabalho, e às constantes solicitações de clientes, está intensificando a produção e comercialização de revestimentos refratários à base de água, substituindo os até então revestimentos refratários à base de álcool, mantendo a mesma qualidade e eficiência técnica, e permitindo, dentre outras, maior segurança aos que dela se utilizam, bem como eliminando o pagamento de adicional de periculosidade. Os revestimentos refratários à base de água da Profusa podem ser adquiridos tanto na forma "creme", já diluídos, como também em pó®, versão esta apresentada como lançamento na última FENAF'09. Para maiores informações, consulte o Departamento Técnico da Profusa através do telefone 11 3931.86.77, pelo endereço eletrônico [profusa@profusa.com.br](mailto:profusa@profusa.com.br), ou ainda através de nossa página na Internet [www.profusa.com.br](http://www.profusa.com.br).

07/10/2009 - 11h20

## **Emprego na indústria tem primeira alta do ano, diz CNI**

**LORENNA RODRIGUES**

da **Folha Online**, em Brasília

O emprego industrial apresentou crescimento de 0,7% em agosto em relação a julho, de acordo com dados divulgados nesta quarta-feira pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). É a primeira vez desde outubro do ano passado que, na comparação com o mês anterior, o emprego apresenta crescimento. O faturamento da indústria cresceu 1% em agosto em relação a julho. A utilização da capacidade instalada alcançou 80,1% em agosto, contra 79,9% no mês anterior. Em agosto de 2008, era de 82,7%.

08/10/2009

**MAURO ZAFALON**, da **Folha de São Paulo**

## **Pré- Safra**

As vendas internas de tratores cresceram 9,4% em setembro em relação às de agosto. Já as de colheitadeiras foram 40,2% maiores.

# Boletim Mensal Profusa

01/10/2009

## FMI anuncia fim da recessão mundial

Istambul (Turquia), 1 out (EFE).- A recessão mundial terminou, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), que divulgou hoje suas previsões de crescimento diante do forte empurrão dado pela Ásia e os sinais positivos no resto do planeta, embora alertasse que a recuperação será lenta. Segundo os novos cálculos, o mundo sofrerá uma contração em 2009 de três décimos menos que o previsto em julho, até 1,1%, mas esse resultado se deve ao terrível princípio de ano. "A economia mundial parece expandir-se de novo, empurrada pelo forte desempenho das economias asiáticas e a estabilização ou modesta recuperação no resto do planeta", afirmou o organismo em seu relatório "Perspectivas Econômicas Mundiais", que hoje tornou público em Istambul. Enquanto, os mercados emergentes vão muito mais acelerados. China se expandirá 8,5% em 2009 e 9% em 2010, enquanto que o Brasil, o mais beneficiado pelas revisões de dados entre os países grandes, se contrairá 0,7% em 2009 e crescerá 3,5% o próximo ano.

13/10/2009 - 08h43

## Boletim Focus traz expansão de 0,10% para PIB em 2009 e 4,80% em 2010

Valor

SÃO PAULO - Os agentes consultados pelo Banco Central (BC) no Boletim Focus revisaram para cima suas projeções referentes ao desempenho da economia brasileira neste ano e no próximo. Agora, a expectativa é de um crescimento de 0,10% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2009 e de 4,80% nos 12 meses seguintes. No relatório antecedente, as taxas estimadas eram 0,01% e 4,50%, respectivamente. Foram mantidos os prognósticos para o superávit na balança comercial em 2009, de US\$ 25,85 bilhões, e para a entrada em investimento estrangeiro direto (IED) neste ano, em US\$ 25 bilhões. Estimativa para o IPCA é revista para baixo.

15/10/2009 - 09h00

## Vendas do comércio crescem pelo 4º mês seguido, diz IBGE

da **Folha Online**, no Rio

As vendas no comércio no país em agosto cresceram 0,7%, na comparação com julho, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pelo IBGE. Trata-se da quarta alta consecutiva na comparação mês a mês. No acumulado de janeiro a agosto, o comércio tem crescimento médio de 4,7% em relação a igual período em 2008. Na comparação com agosto de 2008 houve alta de 5,5%. As vendas de veículos e motos, partes e peças subiram 2,5% na comparação com julho, recuperando-se de um tombo de 11,5% em julho em relação a junho. Já as vendas de material de construção no varejo registraram alta de 1,1%, segundo resultado positivo consecutivo. Em relação a agosto de 2008, seis das oito áreas avaliadas apresentaram expansão, principalmente os setores de artigos farmacêuticos e medicamentos, com ganho de 14,9%; livros jornais revista e papelaria, de 11,1%; e de hiper e supermercados, de 8,5%.

# Boletim Mensal Profusa

26/10/2009 - 14h44

## Nível de otimismo do empresariado é o maior desde 2005, diz CNI

**LORENNA RODRIGUES**

da **Folha Online**, em Brasília

O empresário da indústria está mais otimista agora do que no período que antecedeu a crise econômica. É o que indica o Índice de Confiança do Empresário Industrial, divulgado nesta segunda-feira pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). De acordo com a pesquisa, o indicador ficou em 65,9 pontos --em uma escala de 0 a 100 em que números maiores que 50 indicam que o empresário está confiante. O número é o maior desde janeiro de 2005, quando atingiu 66,5 pontos. Em julho do ano passado, antes da crise econômica, o indicador estava em 62 pontos. Em julho, mês da última pesquisa, o indicador havia ficado 7,7 pontos abaixo, em 58,2 pontos. Em janeiro deste ano, quando teve o pior resultado desde o início da crise, o indicador ficou em 47,4 pontos. Para os próximos seis meses, o industrial também está otimista --o indicador ficou em 68,7 pontos contra 63,6 pontos em julho. A alta no indicador foi maior entre as grandes empresas, fechando outubro em 68,1 pontos, 8,7 pontos a mais do que julho. Já para as médias, o índice foi de 65,9 pontos, 7,4 pontos acima do registrado em julho. Para as pequenas, o indicador ficou em 63,1 pontos, 6,9 pontos a mais do que em julho.